
35º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo.

Período Avaliatório: 1º de abril a 30 de junho de 2014

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/04/2014 a 30/06/2014, conforme Sistemática de Avaliação definida no Termo de Parceria nº 002/2005.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) - previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) - realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) - promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) - estabeleçam ações de Mediação; e) - realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas”.

Esta avaliação está embasada no art.14 da Lei nº 14.870/2003, e no art.46 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelece a CA como responsável pela análise dos resultados alcançados pela OSCIP em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados constantes do programa de trabalho.

Conforme Resolução SEDS nº 1486 de 29 de julho de 2014, esta Comissão é integrada pelos seguintes membros:

I - Gleysiane Freire Diniz- MASP 10800837, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

II - Talles Andrade de Souza – MASP 1202015-2, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

III - Alexandre Guilherme de Araújo Compart, CPF: 042.690.446-08, pela OSCIP;

IV - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, pela OSCIP;

V - Raphael Sardinha Moreira de Castro, MASP1150552-6, pela SEPLAG.

VI - Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos, MASP 669.754-4, pela SEPLAG.

VII - Luis Flávio Sapori, CPF: 591.721.506-63, como especialista da temática.

Ressalta-se que os Srs. Luis Flávio Sapori e Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos não compareceram, justificadamente, a esta reunião da Comissão de Avaliação.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise dos Relatórios Gerenciais encaminhados pela OSCIP e recebido pelos membros desta CA em 22/07/2014. Destaca-se que estes relatórios foram previamente encaminhados pela OSCIP à supervisora do Termo de Parceria em 15/07/2014, que efetuou a análise das informações, bem como a conferência das fontes de comprovação.

A avaliação dos resultados foi efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria e seus respectivos aditivos. Além disso, foi gerada nota e foram feitas recomendações para o próximo período avaliatório.



3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
1 Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade	1.1 Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	8%	21516	10800	10629	-	9,84	0,79
	1.2 Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica	8%	74,47	71	90,9	-	10,00	0,80
	1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	8%	12172	12500	10996,67	-	8,80	0,70
	1.4 Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	8%	8862	5000	4182	-	8,36	0,67
	1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	8%	83,42	83,5	92,27	-	10,00	0,80
2 Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade	2.1 Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	8%	2975	1744	1457	-	8,35	0,67
	2.2 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	8%	20082	10060	9615	-	9,56	0,76
3 Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	3.1 Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	27	35	-	10,00	0,40
	3.2 Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	2	2	-	10,00	0,40
	3.3 Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local	4%	-	342	348	-	10,00	0,40
	3.4 Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp	4%	-	11	11	-	10,00	0,40
3 Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	3.5 Número de encontros formativos entre os atores da rede parceria do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	4%	-	6	4	-	6,67	0,27
	3.6 Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP nas capacitações	4%	-	100	99	-	9,90	0,40

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
4	Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	2%	-	8	7,33	-	10,00	0,20
	4.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	-	-	-	-	-	-
5	Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	2%	-	25	28	-	8,80	0,18
	4.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	-	-	-	-	-	-
6	Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	3%	1	1	1	-	10,00	0,30
	5.1	Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas	-	-	-	-	-	-
7	Ações de apoio subsidiário à Execução da Política de Prevenção à Criminalidade	2%	-	1	1	-	10,00	0,20
	6.1	Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	-	-	-	-	-	-
7	Gestão da entidade parceira	4%	-	100	-	-	-	-
		7.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	-	-	-	-	-
		3%	-	10,02	-	-	-	-
7.2	Taxa de gastos com a área pelo Termo de Parceria	4%	-	90	-	-	-	
7.3	Eficácia do Planejamento Físico e Financeiro do Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-	

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

à (Nota x Peso) (a)	à Pesos (b)	Nota (a/b)
8,33	89%	9,36

94
TJ

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Indicador 1.1 Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado foi de 10.629 atendimentos no Programa Mediação de Conflitos, sendo a meta, 10.800, cumulativa ao longo do 1º semestre de 2014. Portanto, concluiu-se 98,42% da meta.

Foram realizados 1842 atendimentos em abril, 1.713 em maio e 1.756 em junho. O número de atendimentos realizados pelo programa no trimestre se manteve próximo ao do trimestre anterior favorecido pelas ações de mediação comunitária realizadas de forma intensa pelo programa nos últimos meses.

A Comissão de Avaliação questionou acerca do número de atendimentos nos CPCs Carapina/Governador Valadares, Justinópolis/Ribeirão das Neves e Serra/BH. A justificativa apresentada pela Oscip foi o fato dos mesmos terem sido recentemente implantados. Especificadamente nos CPCs Carapina e Serra, ressalta-se que a equipe técnica esteve, temporariamente, incompleta. Além do mais, os representantes do OEP complementaram a justificativa salientando que o foco inicial do trabalho, nos períodos de implantação do programa em novos territórios, é a elaboração de diagnósticos organizacionais, pois favorecem o estabelecimento de vínculos comunitários com os moradores e instituições locais, a qualificação e ampliação posterior dos atendimentos, bem como a focalização do público e das demandas prioritárias. Assim, neste momento inicial de implantação, a quantidade de atendimentos fica limitada temporariamente. A supervisora do Termo de Parceria ainda destacou que as ações de divulgação e de articulação de rede nos territórios atendidos estão sendo fomentadas para o aumento destes números.

A Comissão de Avaliação recomendou que a tabela de apresentação dos resultados seja resumida para melhor visualização dos resultados do período avaliatório atual (detalhado por mês) em comparação com o resultado do período anterior. A Oscip acatou a recomendação e fará as alterações a partir do próximo RGR.

Indicador 1.2 Percentual de casos atendidos em mediação que chegaram à solução pacífica de conflitos

Meta cumprida. A meta para o período era de 71% e o resultado alcançado foi de 90,90%. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que 19 casos de mediação de conflitos foram encerrados neste período avaliatório. Destes, 17 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde ao percentual de 90,90%.

A supervisora do Termo de parceria destacou que os resultados alcançados nos últimos trimestres permitem uma leitura da manutenção de um elevado percentual de solução pacífica de conflitos: 1º trimestre de 2013: 84,21%; 2º trimestre de 2013: 71,43%, 3º trimestre de 2013: 68,35% e 4º trimestre de 2013: 63,93% e 1º trimestre de 2014: 83,33%.

Indicador 1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 12.500 jovens no programa e que o resultado foi de 10.966,67 jovens, em média, atendidos pelo Fica Vivo!. Portanto, 87,73 % da meta.

O representante da OSCIP e do OEP destacaram que a diferença entre o resultado alcançado no trimestre (10.966,67 jovens) e a meta estabelecida (12.500 jovens) teve como principais fatores os seguintes pontos:

1) procedimentos mais eficazes de monitoramento administrativo das oficinas (pontualidade, cumprimento das agendas pactuadas, tempo de duração, infraestrutura), o que leva ao desligamento das oficinas que não funcionam de forma satisfatória, conforme ocorreu no CPC PPL/BH. Com a redução dessas oficinas, a média de atendimento cai. Todavia, esse procedimento ressalta a preocupação do programa em ofertar uma prestação de serviços de forma mais qualificada, ou seja, estabelecer vínculos e meios de atendimentos mais qualificados junto aos jovens, ao invés de pautar, exclusivamente, a quantidade de jovens atendidos.

2) não realização de importantes projetos institucionais integrantes da metodologia do programa que impactam na não atração e adesão de novos jovens, tais como olimpíadas, amostras culturais, exposições de grafite, eventos esportivos, dentre outros.

Em que pese o não cumprimento integral da meta, constata-se um crescimento gradual dos atendimentos neste trimestre que pode ter sido influenciado pela realização dos projetos locais nas áreas de abrangência dos Centros de Prevenção à Criminalidade, que contribuiu para a adesão de novos jovens ao programa.

Em relação ao CPC Taquaril/BH que apresentou o menor alcance da meta, o fato se deu em razão do tensionamento da dinâmica criminal neste território e conseqüente redução da circulação dos jovens. Neste ponto, é importante registrar que a dinâmica criminal deste Aglomerado está sendo devidamente acompanhada no âmbito do Grupo de Intervenção Estratégica – GIE.

Indicador 1.4 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa CEAPA

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que foram recebidas no período 4.182 penas alternativas, sendo que a meta para o período era de 5.000 novas penas e medidas alternativas recebidas. Embora a meta não tenha sido cumprida, o resultado alcançado representou 83,64% da mesma.

O representante da OSCIP destacou que a maioria das variações atípicas negativas observadas neste trimestre, em especial, nos Centros de Prevenção à Criminalidade de Contagem, Betim, Governador Valadares e Uberlândia, podem ainda ser explicadas pela interrupção do encaminhamento de penas pecuniárias por parte do Poder Judiciário, em virtude do início da vigência de Resolução nº 154 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e do Provimento 27/2013 do TJMG, que disciplina novos procedimentos judiciais para a tramitação das penas pecuniárias.

No que tange aos municípios de Araguari e Vespasiano, recém-implantados, a supervisora do Termo de Parceria destacou que a equipe continua com processos de formação de rede para recebimento das pessoas, principalmente para cumprimento da pena de prestação de

serviços comunitários. Ademais, o Coordenador de Prevenção se reuniu com autoridades locais para repassar a metodologia de trabalho do Programa e sensibilizá-los para receber o público de penas e medidas alternativas nos equipamentos públicos de cada município.

Por fim, cabe salientar que os diálogos com os representantes do Ministério Público e Poder Judiciário destes Municípios estão sendo realizados constantemente, por meio do Diretor do Programa CEAPA, visando, gradativamente, o aumento do número de encaminhamentos de pessoas em cumprimento de penas e medidas alternativas para serem atendidas e acompanhadas pela CEAPA.

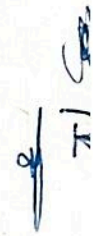
Indicador 1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

Meta cumprida. Conforme o Relatório Gerencial de Resultados, o número de penas monitoradas pelo Programa foi 7.370 e destes, 6.800 se enquadram na condição de cumprimento. Assim, foi alcançado o percentual de cumprimento de 92,27%, acima da meta pactuada para o período, de 83,5%. A Comissão de Avaliação recomenda a OSCIP que apresente no próximo relatório uma análise temporal dos resultados deste indicador, tendo em vista que a alteração na descrição do mesmo já foi efetuada há algum tempo, já permitindo esse tipo de análise e apresentação de dados.

Indicador 1.6 Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado nos meses de abril, maio e junho foi de 737 egressos inscritos, o que acumulado aos períodos anteriores totaliza 1.457 egressos inscritos no Programa. A meta para o período é de 1.744, portanto, o resultado corresponde a 83,54% da meta estabelecida.

Foi destacado pela CA que, neste trimestre o Centro de Prevenção à Criminalidade de Santa Luzia continua com um baixo número de inscrições de egressos.



O representante do OEP esclarece que o menor número de inscrição em Santa Luzia deve-se também a menor quantidade de egressos que estão saindo do Presídio e da APAC, uma vez que não existem maiores Complexos Penitenciários no município. Todavia, como pode ser constatado no próximo indicador, o número de atendimento de egressos no mesmo CPC é alto, o que ilustra um grau elevado de vinculação dos egressos inscritos perante o PrEsp em Santa Luzia. Esta vinculação é relevante, pois favorece para que os egressos atendidos tenham melhores oportunidades de acessar direitos e cumprir as condicionalidades da execução penal ainda devidas, tanto no livramento condicional, como no regime aberto.

Foi destacado ainda que no Centro de Uberlândia a equipe foi recomposta o que gerou um aumento no número de atendimentos em relação ao trimestre anterior.

Indicador 1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado nos meses de abril, maio e junho foi de 5.076 atendimentos, o que acumulado aos períodos anteriores totaliza 9.615 atendimentos. A meta é de 10.060, e o resultado alcançado corresponde a 95,58% da meta.

Foi destacado pelo representante do OEP o elevado número de atendimentos em Ribeirão das Neves e Uberlândia neste trimestre quando comparado ao anterior. O representante da Oscip informou que em Uberlândia o resultado se deu em função da recomposição da equipe e Ribeirão das Neves em razão do acompanhamento dos egressos inscritos no Projeto Regresso, parceria estabelecida entre SEDS e Instituto Minas Pela Paz visando ampliar as oportunidades de inserção de egressos do sistema prisional no mercado formal de trabalho.



Indicador 2.1 Número de Projetos Locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Meta cumprida. Neste período avaliatório, a meta de 27 projetos locais foi superada e o resultado atingido 35. O representante da Oscip destacou que a estimativa de jovens que participaram foi de 4.732 jovens, sendo 1.953 residentes das áreas de abrangência dos CPCs de Belo Horizonte, 1.446 das áreas da RMBH e 1.333 das áreas de abrangência dos CPCs do interior do Estado.

A Comissão de Avaliação solicitou à OSCIP inclusão nos próximos relatórios da relação dos projetos executados, bem como a quantidade estimada de jovens participantes de cada um deles. Foi solicitado ainda a complementação das informações apresentadas neste RGR, que segue abaixo:

	CPC	NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES
1	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	Fica Vivo na Rua	65
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	Jovens em Ação!	30
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	2º Movimenta Vila	150
4	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	Diálogos: Violência Urbana	23
5	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	Ampliando Olhares	33
6	BETIM - CPC PTB	Ginga com o Fica Vivo!	80
7	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	Fica Vivo no Citró: Valorizando a vida!	120
8	BH - CPC CABANA	Então: vamos falar de Funk?	200
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	Festival Cultural Fica Vivo na Pista	58
10	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	II Mostra de Talentos do Programa Fica Vivo!	200
11	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	Circulando com o Fica Vivo!	130
12	BH - CPC JARDIM LEBLON	Fica Vivos! Nas ruas	150
13	BH - CPC MINAS CAIXA	I Festival Cultural FVI Minas Caixa/Serra Verde	45
14	BH - CPC MINAS CAIXA	I Torneio Esportivo FVI Minas Caixa/Serra Verde	160
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	II Mostra Cultural de Oficinas do Programa FVI - Fica Vivo! Na Praça	200
16	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	Torneio Esportivo e Cultural do Programa FVI - Fica Vivo! Na Rua	400
17	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	Rolezinho do Fica Vivo!	182
18	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	6º Torneio Integração Morro das Pedras	300
19	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	VL15: Território de Paz	100
20	BH - CPC PPL	Programa FV: oficinas em movimento	120
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	1º Vivo Fest	250
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	Fica Vivo! no metrô	85
23	CONTAGEM - CPC RESSACA	Fica Vivo! Em ação	120
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	Funk: que 'toca', que cola, que rola e Fica Vivo!	200
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	Feira Cultural Fica Vivo! Fátima	125
26	BH - CPC SANTA LÚCIA	Tenda Viva	93
27	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	Projeto de Circulação Clube de Cabos e Soldados	25
28	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	Gincana Fica Vivo	150
29	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	Dança, Diversidade e Profissionalização	65
30	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	Projeto Local Alto São Cosme	150
31	BH - CPC SERRA	Cultura de Rua!	110
32	BH - CPC TAQUARIL	Fica Vivo na Rua	200

	CPC	NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES
33	UBERABA - CPC ABADIA	Festival de Verão	163
34	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	Vozes Daqui	130
35	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	III Torneio Integração de Futsal FV! Vespasiano	120
TOTAL			4732

O representante da Oscip ressaltou que o Programa tem encontrado alguns desafios para a operacionalização dos projetos locais, que na maioria das vezes são realizados em espaços públicos, tais como praças e ruas, o que demanda autorização do poder público municipal e de órgãos que compõem o Sistema de Defesa Social (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar) para realização destes, bem como o pagamento de taxas. Nesse sentido, os representantes do OEP têm realizado articulações institucionais com os municípios parceiros, bem como junto aos órgãos de Defesa Social competentes visando à isenção e/ou redução das taxas e satisfação de todos os procedimentos necessários à autorização dos eventos.

Tendo em vista as vedações eleitorais, os projetos locais ficarão temporariamente suspensos até os meses de novembro e dezembro de 2014. Os próximos projetos locais previstos para serem realizados em espaços públicos, nos territórios atendidos, serão previamente identificados, sendo que o OEP empreenderá todas as articulações institucionais necessárias para a autorização dos mesmos.

Indicador 2.2 Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Os referidos relatórios foram encaminhados pelo Instituto Elo à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria, nas datas de 03/06/2014 e 26/06/2014.

A Comissão de Avaliação destaca a importância de se apresentar os principais tópicos dos relatórios da gestão das oficinas no Relatório Gerencial de Resultados, para qualificar a discussão dos resultados do Programa, no âmbito desta Comissão. O representante da SEPLAG destacou que a simples apresentação da informação de que os relatórios forem

entregues no prazo não é suficiente para subsidiar a avaliação e fornecer o nível de detalhamento necessário para que se analise o andamento da política pública. Dessa forma, a CA recomenda à OSCIP a inserção e análise destes dados nos próximos períodos avaliatórios.

Indicador 2.3 Número de Relatórios Analíticos dos CPCs de base local

Meta cumprida. Conforme apresentado no Relatório Gerencial de Resultados, foram elaborados 348 relatórios analíticos dos CPCs de base local, superando a meta pactuada de 342 relatórios.

Foi destacado pelos representantes do OEP que o relatório analítico de dinâmica criminal tem como objetivo registrar a análise da dinâmica social das violências e da criminalidade referente às áreas de abrangência dos Centros de Prevenção à Criminalidade de base local, bem como apresentar os principais encaminhamentos definidos pela gestão social diante da análise realizada. Compreende-se como dinâmica social das violências e da criminalidade os fatos e fenômenos de natureza social, cultural, econômica e territorial que se relacionam e/ou podem interferir na incidência de violências e crimes em uma determinada região.

Foi destacado ainda que estes relatórios têm contribuído substancialmente para a qualificação das atividades exercidas pelas equipes técnicas dos programas, em especial, em relação às ações estratégicas de articulação de rede de proteção social em repostas às violências identificadas.

Devido a grande quantidade de relatórios analíticos produzidos no âmbito de cada Centro de Prevenção à Criminalidade, aproximadamente 35 bimestralmente, os mesmos não serão reproduzidos no Relatório Gerencial. Todavia, informações sobre as dinâmicas criminais dos territórios atendidos, também advindas dos Relatórios Analíticos, são registradas no campo das justificativas sempre que impactam nos atendimentos realizados pelos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos.

Indicador 2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp que favorecem a integração dos Programas CEAPA e PrEsp, de base municipal, com os Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, de base local. A criação destes relatórios possibilita ações de atendimento articulado quando o público é coincidente, promovendo desta maneira um atendimento mais qualificado e mais abrangente às pessoas que participam dos Programas CEAPA e PrEsp e que também são moradores dos territórios atendidos pelos Programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo!.

Tais Relatórios consistem na identificação de público coincidente, ou seja, pessoas atendidas pelo programa CEAPA ou PrEsp e que também são moradoras das áreas de abrangência dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, favorecendo a discussão de casos e promovendo atendimentos compartilhados entre todos os programas de prevenção à criminalidade.

2.5. Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Meta não cumprida integralmente. Conforme informado no Relatório Gerencial de Resultados, foram realizados 04 encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP, não alcançando a meta prevista de 06 encontros. Foi ressaltado pelo representante da OSCIP que, além destes encontros onde o programa atuou como realizador, diversas outras ações contaram com a ativa participação do PETP, todavia, seguindo recomendação desta comissão, não foram contabilizados para fins de aferir o atingimento desta meta.

Abaixo, alguns dos eventos realizados:



DATA	Nº DE ENCONTROS FORMATIVOS	LOCAL	OBJETIVO	PUBLICO ALVO	Nº DE PARTICIPANTES
01/04/2014	1	Capacitações do Comitê de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes em Grandes Eventos Belo Horizonte, MG	<p>Qualificar o conhecimento dos serviços da rede de garantia de direitos da criança e do adolescente sobre as possíveis violações de direitos correlatas ao tráfico de pessoas que poderiam ocorrer, especialmente, durante o período da Copa do Mundo;</p> <p>Aprimorar, esclarecer e instrumentalizar os participantes quanto aos fluxos de encaminhamentos que devem ser seguidos mediante a ocorrência destas violações;</p>	Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos, especialmente servidores públicos das Políticas de Proteção Social, guardas municipais, policiais civis e militares e comissariados de menor, dotados em cerca de 43 municípios compreendidos pela Região Metropolitana de Belo Horizonte e pelas cidades indutoras de turismo em Minas Gerais.	430 participantes.
07/05/2014	1	1º Colóquio de (In) Visibilidade Trans: Direitos Humanos e Enfrentamento da Violência Belo Horizonte, MG	<p>Debater sobre a violência contra travestis e transexuais na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a correlação das violações de direitos que acometem esse público com o fenômeno da migração e tráfico de pessoas.</p> <p>Discutir sobre a invisibilidade LGBT fazendo menção ao dia 17 de maio, Dia Internacional de Combate à Homofobia;</p> <p>Proporcionar o diálogo entre sociedade civil e órgãos governamentais, de modo a dar visibilidade às violências e negligências vividas e denunciadas pela população trans, visando seu protagonismo e empoderamento.</p>	Sociedade civil, especialmente público universitário, movimentos sociais voltados para as causas LGTB, representantes de instituições públicas das políticas sociais.	100 participantes.
15/05/2014	1	Seminário Sobre os Impactos da Copa e Tráfico de Pessoas Belo Horizonte, MG	<p>Discutir sobre os impactos de grandes eventos, em especial a Copa do Mundo para as pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade e suas possíveis correlações com o tráfico de pessoas;</p> <p>Informar e qualificar a rede socioassistencial para o desenvolvimento do trabalho em rede neste grande evento.</p>	Servidores da rede socioassistencial da Prefeitura de Belo Horizonte, representantes da sociedade civil e de instituições diversas das políticas sociais.	160 participantes.

08/05/2014	1	Ciclo de debates: Enfrentamento do Tráfico de Pessoas em Minas Gerais Belo Horizonte, MG	Promover a reflexão e debate do fenômeno do Tráfico de Pessoas sob a ótica dos Direitos Humanos articulando a sociedade civil e os serviços públicos nesse enfrentamento; Refletir e debater sobre o que é tráfico de pessoas e qual a dimensão desse problema, identificando os públicos vulneráveis, as principais rotas de operação dos traficantes e os desafios a serem enfrentados pelo Brasil e por Minas Gerais durante a realização de grandes eventos, particularmente a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016;	Servidores da rede Socioassistencial de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior de Minas Gerais, representantes da sociedade civil, dos movimentos sociais que militam nas áreas de Direitos Humanos, do Sistema de Justiça e Sistema de Defesa, da Câmara Municipal de Belo Horizonte e de algumas cidades de MG, da Assembleia Legislativa e estudantes.	200 participantes / transmissão via TV Assembleia
------------	---	--	--	--	---

3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e Programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP nas capacitações.

Meta não cumprida integralmente. A meta para o período era de 100% de participação e o resultado alcançado foi de 99,00% em razão da ausência de alguns técnicos da equipe dos Programas CEAPA e Fica Vivo!.

A Comissão de Avaliação entende que as ações referentes à Justiça Restaurativa não devem compor o cômputo deste resultado, tendo em vista que os recursos alocados para esta ação são provenientes do Governo Federal e transferidos por meio de outro instrumento jurídico, não sendo objeto deste Termo de Parceria. Dessa forma, retifica-se o resultado apresentado no RGR, conforme quadro abaixo:

	CAPACITAÇÃO	DATA	ESPERADOS	PRESENTES	AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
01	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES METODOLÓGICOS	29/04/2014	13	13	0	0	100,00
02	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL	29/04/2014	02	02	0	0	100,00
03	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS	02/04/2014	26	22	0	4	100,00
04	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS	03/04/2014	26	22	0	4	100,00
05	EQUIPE - CEAPA	03/04/2014	60	49	0	11	100,00
06	EQUIPE - CEAPA	04/04/2014	60	51	2	7	96,22
07	EQUIPE - FICA VIVO!	23/04/2014	77	69	3	5	95,83
08	EQUIPE - FICA VIVO!	24/04/2014	77	72	1	4	98,63

09	EQUIPE - MED. AÇÃO DE CONFLITOS	06/05/2014	95	87	0	8	100,00
10	EQUIPE - MED. AÇÃO DE CONFLITOS	07/05/2014	95	87	0	8	100,00
11	EQUIPE - PRESP	08/04/2014	54	48	0	6	100,00
12	EQUIPE - PRESP	09/04/2014	54	47	0	7	100,00
13	EQUIPE - PETP	09/05/2014	04	03	0	1	100,00
14	EQUIPE - PETP	12/05/2014	04	03	0	1	100,00
15	CAPACITAÇÃO INICIAL - JANEIRO	28 A 30/04/2014	13	13	0	0	100,00
16	CAPACITAÇÃO INICIAL - FEVEREIRO	26 A 28/05/2014	06	06	0	0	100,00
17	CAPACITAÇÃO INICIAL - MARÇO	25 A 27/06/2014	-	-	-	-	-
TOTAL			666	594	6	66	99,00

4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

Meta cumprida. Neste período avaliatório, o Instituto Elo empreendeu 18 reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 187 dias no total para estas reposições. Foram gastos, em média, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador 7,33 dias nas reposições, sendo a meta estabelecida 8 dias.

O representante da OSCIP destacou que o alcance desta meta vinha sendo perseguido, com perceptível melhoria a cada período avaliatório e demonstra que as medidas administrativas e processuais adotadas atingiram seu objetivo.

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

Meta não cumprida integralmente. Neste período houve 01 contratação para o cargo de técnico social para o Programa PETP, tendo sido utilizados no total 28 dias para efetivar esta contratação. Foi necessária a abertura de novo processo seletivo, o que atrasou a contratação. Considerando a meta de 25 dias, a mesma não foi alcançada.

5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas

Meta cumprida. A 12ª edição do informativo digital "Prevenção em Rede" foi publicada no dia 27/06/2014. Tendo em vista as vedações do período eleitoral, o link não se encontra atualmente disponível para visualização.

6.1. Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP.

Meta cumprida. A meta para o período avaliatório era de 01 (uma) ação objetivando a captação de recursos. A OSCIP apresentou como resultado a catalogação bibliográfica do Manual das Centrais de Alternativas Penais e do Livro de Coletânea de Artigos da CEAPA, prestado por profissional da Ciência da Informação (Biblioteconomia), no valor total de R\$500,00.

7.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica.

Meta não cumprida integralmente. O representante da SEPLAG destacou que há um erro no RGR, informando que o resultado deste indicador é verificado pelo NCPO. O resultado deste indicador é aferido pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria e seus auxiliares, na Checagem Amostrai e Checagem de Efetividade. A esse respeito, a supervisora do TP destacou que, neste período avaliatório, a Checagem Amostrai ocorreu no dia 31/07/14 com a presença da Supervisora do Termo de Parceria, Supervisora Adjunta e Assessores Jurídico e Contábil. Em um universo de 259 processos, foram analisados 73.

Foram constatados na Checagem Amostrai 04 (quatro) processos que não estavam regulares, ou seja, onde se constatou algum tipo de descumprimento ao Regulamento de Compras e Contratações - RCC da própria instituição. Conforme apresentado no Relatório de Checagem Amostrai e no Relatório de Checagem de Efetividade, realizada na mesma data, destes quatro processos inconformes, na efetividade, 01 (um) manteve seu status inalterado. A Comissão Supervisora destacou que, embora este processo não tenha atendido aos requisitos necessários para ser considerado regular, não significou prejuízo ou má utilização do recurso público.



Portanto, o cumprimento do Regulamento de Compras e Contratações (RCC) pela OSCIP foi de 98,63% e a nota atribuída no período avaliatório, de acordo com o “quadro de faixa de execução do índice de cumprimento do RCC”, foi 08 (oito).

7.2. Percentual de gastos com área meio do Termo de Parceria

7.3. Eficácia do Planejamento Físico e Financeiro do Termo Parceira

O representante da SEPLAG destacou, sobre esses indicadores, que conforme disposição da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão os mesmos poderiam ser desconsiderados da avaliação, de acordo com a seguinte justificativa:

Foi verificado que o contexto financeiro de 2013/2014 foi atípico, cercado de reprogramações financeiras (na forma de redução nos repasses dos OEPs), bem como de atrasos e parcelamentos de repasses, que resultaram em fatores que inviabilizaram o monitoramento e conseqüente apuração dos indicadores de eficácia do planejamento físico financeiro e de gastos típicos de área meio. Uma vez que os repasses não obedeceram ao planejamento, as OSCIPs parceiras se viram obrigadas a priorizar o cumprimento das obrigações trabalhistas e determinações contratuais, para, somente nos casos em que ainda houvesse saldo de recursos suficientes, fossem realizadas as despesas correlatas aos indicadores e produtos pactuados nos Programas de Trabalho. Diante de um quadro de repasses fora do planejado, as entidades priorizaram as despesas que poderiam causar danos graves, como as trabalhistas e contratuais, de caráter eminentemente de área meio.

Ademais, com uma execução financeira fora do planejamento, é pouco razoável mensurar sua correlação com a execução física (metas). Assim, a avaliação dos indicadores citados não possui sentido prático, sendo injusta ao penalizar as OSCIPs, que não possuem gerência sobre os repasses. Portanto, para sanar quaisquer prejuízos, recomendamos a desconsideração destes indicadores, no momento de sua apuração pelas respectivas Comissões de Avaliação. Diante disso, a CA optou por desconsiderar os indicadores da avaliação.

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Área Temática	Ação		Produtos	Peso	Término		Status	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso	
					Previsto	Realizado					
1 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos	1.1	Executar pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Programas de Prevenção à Criminalidade	Relatório descritivo da Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos programas de prevenção a criminalidade	20%	30/06/2014	30/06/2014	Executado dentro do prazo		10	2	
		Realizar estudo analítico dos casos atendidos pelo Programa Mediação de Conflitos que tratam da desistência do procedimento de mediação e dos casos atendidos que tratam do procedimento de orientação que contribuem para a solução pacífica de conflitos e para a prevenção à violência	Relatório descritivo do estudo analítico dos casos atendidos pelo programa Mediação de Conflitos que tratam da desistência do procedimento de mediação e dos casos atendidos que tratam do procedimento de orientação que contribuem para a solução pacífica de conflitos e para a prevenção à violência	20%							
	1.3	Elaborar diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de base local a serem implantados	Relatórios de Diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de Base Local a serem implantados	20%	30/06/2014						
		Realizar estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Relatório descritivo do estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	20%	30/06/2014	14/07/2014	Executado com atraso	14	5,33333	1,06667	
	1.5	Realizar estudo analítico sobre os atendimentos e encaminhamentos do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional, bem como da adesão do público ao Programa	Relatório descritivo dos atendimentos e encaminhamentos do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional, bem como da adesão do público ao Programa	20%							

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES		
ã (Nota x Peso) (a)	ã Pesos (b)	Nota (a/b)
3,07	40%	7,67

1.1 Executar pesquisa de satisfação dos Usuários dos Programas de Prevenção à Criminalidade

O produto foi encaminhado dentro do prazo, na data de 30/06/2014.

No que tange a satisfação dos usuários em relação ao Programa Fica Vivo a pesquisa apresentou que 97% dos entrevistados ficaram muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento recebido, sendo que 97,7% disse que recomendaria o Programa a um parente ou amigo.

No Programa Mediação de Conflitos o grau de contribuição do Programa para diminuir os problemas relacionados à violência na comunidade é médio ou alto para 91% dos entrevistados. E 65% dos entrevistados afirmaram ter aprendido muito com a participação e/ou atividades promovidas pelo Programa, enquanto 28% disseram ter aprendido pouco. Praticamente todos os entrevistados, ou seja, 99,6% também recomendariam o Programa.

Na CEAPA o grau de satisfação com o encaminhamento recebido foi de 86% entre os satisfeitos e muito satisfeitos e 9% entre os insatisfeitos. Já entre aqueles que apresentaram demandas ao Programa, 58% ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos e 3% insatisfeitos.

No tocante ao PrEsp 95% dos usuários disse que recomendaria o Programa a parentes ou amigos. Somente 3% não recomendaria.

Em todos os casos é atribuído aos programas um nível de importância significativo. Isso reproduz resultados já encontrados em pesquisas realizadas anteriormente nas quais também foram detectados índices de satisfação altos com os programas. Ademais, observa-se uma vinculação positiva por parte dos usuários entre os programas e a atuação na prevenção da violência e da criminalidade.

1.3 Elaborar diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de base local a serem implantados

De acordo com o apresentado no RGR, os diagnósticos foram executados parcialmente e a justificativa apresentada pela OSCIP foi de que a redução de pessoal acarretou na não finalização dos diagnósticos, bem como não adequação de sua formatação final ao produto pactuado. Foi destacado pelo representante da Oscip que as informações necessárias a elaboração dos diagnósticos foram coletadas, mas não foram compiladas de forma a atender os critérios exigidos na descrição da ação. O representante do OEP destacou que a não finalização integral deste produto não trouxe prejuízos materiais para a implantação dos CPCs, pois o processo de aplicação dos diagnósticos realizados pelas próprias equipes técnicas, de acordo com a nova metodologia construída, favoreceu sobremaneira o conhecimento do território, dos moradores, do público alvo, dos equipamentos públicos existentes, bem como das dinâmicas criminais, culturais e sociais das novas localidades atendidas, de forma a contribuir para o planejamento das intervenções e atendimentos que serão implementados. Todavia, será importante a formatação final, para fins de registro e publicidade, de todos os diagnósticos de implantação, conforme meta repactuada no âmbito do XI Termo Aditivo.

Diante do exposto, a comissão de Avaliação optou por acatar a justificativa apresentada pela Oscip e desconsiderar este indicador da avaliação.

1.4 Realizar estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

O produto foi entregue em 14/07/2014. A Comissão de Avaliação destaca o atraso de 14 dias, contados a partir de 30/06/2014. O representante da Oscip justificou esse atraso em virtude da redução de pessoal no Departamento de Monitoramento do Instituto Elo. A CA recomenda que a OSCIP apresente informações adicionais sobre os produtos entregues no Relatório Gerencial de Resultados, como por exemplo, o perfil dos casos acompanhados. Os representantes da Oscip acataram a recomendação e irão apresentar no RGR, no próximo período avaliatório, mais informações para qualificar os produtos entregues.



5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela Oscip foi de 8,94 conforme cálculo abaixo:

Desempenho Global da OSCIP no Período				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,36	75%	7,02	8,94
Quadro de Ações	7,67	25%	1,92	

Conceito: Bom

6. QUADRO COMPARATIVO ENTRE DE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

Termo de Parceria 002/2005 celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e o Instituto Elo

35º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	Previsto						Realizado							
	Entrada de Recursos	Acumulado	Abril		Junho		Acumulado	Abril	Maio		Junho		TOTAL	
			01/04/2014	30/04/2014	01/05/2014	30/06/2014			01/05/2014	31/05/2013	01/06/2014	30/06/2014		
1.1	Receitas													
1.1.1	Repasses do Termo de Parceria			5.244.953,82				3.459.715,93	1.179.337,25	3.200.000,00			7.839.053,18	
1.1.2	Receita Arrecada em Função do TP													
1.1.3	Rendimentos de Aplicações Fin		37.000,00		37.000,00			20.060,65	24.512,86	16.464,56			61.038,07	
1.1.4	Outras Receitas							4.999,03	1.482,01	3.939,02			10.420,06	
(E)	Total de Entradas:		37.000,00	5.281.953,82	37.000,00	5.355.953,82		3.484.775,61	1.205.332,12	3.220.403,58			7.910.511,31	
2	Saída de Recursos													
2.1	Despesas de Pessoal													
2.1.1	Salários		891.432,26	891.432,26	959.323,76	2.742.188,26		763.470,80	761.312,46	669.566,55			2.194.369,85	
2.1.2	Estagiários		182.213,51	182.213,51	182.213,51	546.640,53		149.228,00	159.403,00	159.326,00			467.957,00	
2.1.3	Encargos		610.584,55	610.584,55	610.584,55	1.831.753,65		569.210,37	568.302,02	573.223,02			1.710.735,41	
2.1.4	Benefícios		202.331,74	202.331,74	202.331,74	606.995,22		224.658,41	232.544,25	222.330,03			679.532,69	
	Subtotal (Pessoal):		1.886.562,06	1.886.562,06	1.954.453,56	5.727.577,68		1.706.567,58	1.721.561,73	1.624.465,64			5.052.594,95	
2.2	Gastos Gerais		771.571,60	642.471,60	835.466,60	2.249.509,80		574.549,37	618.211,37	1.116.240,47			2.309.001,21	
2.3	Aquisição de Bens Permanentes							2.400,00		11.976,00			14.376,00	
(S)	Total de Saídas:		2.658.133,66	2.529.033,66	2.789.920,16	7.977.087,48		2.283.516,95	2.339.773,10	2.752.682,11			7.375.972,16	

6.1. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO

Foram solicitados esclarecimentos acerca de alguns gastos realizados no período avaliatório e apresentados no Relatório Gerencial Financeiro, todos respondidos satisfatoriamente pelo Instituto Elo.

Em relação ao lançamento 324, a CA questionou a vinculação do gasto ao objeto e, não obtendo justificativa plausível por parte da OSCIP, solicitou a devolução do valor de R\$7,00 referente ao mesmo. A Oscip se prontificou a fazer a referida devolução e assim que providenciá-la irá comunicar à supervisora do TP.

Ademais, conforme explicitado no último relatório o saldo remanescente apresentado pela OSCIP na data de 31 de março de 2014 era negativo em R\$6.855.074,17 (seis milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil setenta e quatro reais e dezessete centavos), devido ao não repasse integral do valor pactuado no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. No presente relatório o saldo remanescente apresentado pela OSCIP na data de 30 de junho de 2014 era negativo em R\$4.410.848,73 (quatro milhões quatrocentos e dez mil oitocentos e quarenta e oito reais, setenta e três centavos).

Porém, destaca-se que no mês de julho de 2014 o saldo negativo afeto ao X Termo Aditivo foi recomposto na conta bancária da OSCIP em 15/07/2014 no valor de R\$1.450.000,00 e em 30/07/2014 no valor de R\$4.594.953,82.



7. SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL

A supervisora do Termo de Parceria apresentou os relatórios de Checagem Amostral e de Checagem Amostral de Efetividade devidamente impressos e assinados e em conformidade com as disposições dos § 4º e 5º do art. 44 do Decreto 46.020/2012.

8. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

8.1 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

1. Que OEP e OSCIP verifiquem a pertinência de acrescentar, no próximo Termo Aditivo, indicador que mensure outras atividades estratégicas e tecnologias relacionadas à comunicação, para além do pactuado no indicador "5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade";

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Em virtude da necessidade de redução do escopo do XI Termo Aditivo e diante da impossibilidade de aumentar o quadro de pessoal da OSCIP, o OEP optou por não implementar novas ações no Programa de Trabalho.

2. Que OSCIP e OEP realizem encontro junto à supervisão metodológica de cada Programa de Prevenção à Criminalidade para capacitá-los no que se refere à leitura e análise dos dados presentes no Relatório Gerencial de Resultados, com o intuito de qualificar as informações relevantes que devem ser fornecidas por esses profissionais acerca da execução dos indicadores pactuados;

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. A supervisão do Termo de Parceria realizou reunião com a supervisão da gestão em 23/05/2014, e a OSCIP, por meio de sua Diretoria Institucional, reuniu-se com a supervisão metodológica dos programas de prevenção em 13/05/2014. Nestas reuniões foram discutidos os seguintes pontos: histórico de construção do modelo de análise dos fatores de influência

adotado; estrutura deste modelo de análise; relações entre o modelo de análise, os fatores de influência, as metodologias dos programas e os marcos lógicos; fluxos internos de informação; técnicas possíveis de análise e apuração das informações para cada programa; limites do modelo; e prazos internos.

3. Que o OEP apresente na proposta de Termo Aditivo desdobramentos possíveis dos produtos entregues neste período avaliatório;

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Os produtos foram compartilhados com as diretorias e estas já estão tomando providências em relação à análise para futuro aprimoramento dos indicadores. Porém, conforme já apresentado, o escopo do XI Termo de Parceria foi reduzido, não comportando possíveis aprimoramentos nesse momento, especialmente aqueles que ocasionem custos adicionais.

4. Que OSCIP apresente no Relatório Gerencial de Resultados do próximo período avaliatório, no Indicador "1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!", informações sobre o número total de oficinas executadas no período e também por CPC. Além disso, se possível, que apresente demais informações qualitativas acerca das mesmas (como a distribuição dos tipos de oficina pelos Centros de Prevenção à Criminalidade, ou um recorte que ajude a visualizar os diferentes públicos que compõem o público alvo do Programa, por exemplo);

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA PARCIALMENTE. Em atendimento à recomendação, o 35º Relatório Gerencial de resultados apresentado pela OSCIP informou "o número total de oficinas executadas no período" e o também "o número total de oficinas executadas por CPC". A OSCIP esclareceu que não foi possível, em função do tempo disponível para a compilação dos dados, a inclusão das demais informações solicitadas na recomendação. A Comissão de Avaliação reitera a necessidade de inclusão destas informações nos próximos Relatórios Gerenciais de Resultados.

5. Que a OSCIP apresente no Relatório Gerencial de Resultados - RGR, no Comparativo entre as metas previstas e realizadas e no Comparativo entre os produtos previstos e realizados apenas os indicadores/produtos que farão parte do escopo da avaliação do período ao qual o RGR se refere; **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**
6. Que OEP e OSCIP estudem a possibilidade de aprimorar no próximo Termo Aditivo, o Indicador "6.1. Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretivas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP", conforme explicitado na avaliação deste indicador. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.** Em virtude da necessidade de redução do escopo do XI Termo Aditivo e diante da impossibilidade de aumentar o quadro de pessoal da OSCIP, bem como as limitações de publicidade e fiscais aduzidas pela OSCIP, o OEP optou por não implementar nesse momento novas ações no Programa de Trabalho. Essa proposta pode ser incluída em futuro Termo Aditivo, em formato a ser definido entre os parceiros.
7. Que o OEP repasse os recursos previstos no Cronograma de Desembolsos em sua integralidade e dentro do prazo pactuado. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA PARCIALMENTE.** O saldo negativo remanescente da execução das atividades pactuadas no X Termo Aditivo foi integralmente cobertos por repasses efetuados pelo OEP em 15/07/2014 no valor de R\$1.450.000,00 e em 30/07/2014 no valor de R\$4.594.953,82, recompondo assim o passivo trabalhista. Porém, a parcela de julho (cujo repasse estava vinculado à assinatura do XI Termo Aditivo) ainda não foi repassada até a presente data. O representante do OEP ressalta que os repasses dependem de liberação orçamentária pela SEPLAG e da liberação do recurso financeiro pela SEF.

8. Que o OEP realize, em conjunto com a OSCIP, plano de ação para compreensão e construção de intervenções em relação aos Centros de Prevenção à Criminalidade que obtiveram um desempenho muito inferior à meta específica estabelecida para cada CPC. Conforme descrito nos indicadores, "1.6 Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional e "1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional, observou-se que alguns Centros de Prevenção à Criminalidade obtiveram um desempenho muito inferior à meta específica estabelecida para cada CPC (tais como: Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Uberlândia) impactando no resultado geral desses indicadores.

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA

Os CPCs cujas metas não são alcançadas são objetos de pauta e análise entre as Diretorias (OEP e OSCIP) com os Supervisores e Gestores Sociais e, destes, com os respectivos técnicos sociais. As justificativas apresentadas no âmbito dos indicadores de cada programa de prevenção à criminalidade são oriundas destas análises e qualificam a compreensão dos contextos municipais e territoriais afetos a cada CPC, bem como dos encaminhamentos necessários.

8.2 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

- 1) Que a Oscip apresente, nos próximos relatórios gerenciais, informações mais completas acerca da execução dos indicadores e entrega dos produtos, especialmente aqueles que trazem detalhamento das atividades, relacionadas à política pública e seus beneficiários. Para isso, a CA recomenda ao OEP que informe à OSCIP quais informações devem ser incluídas de forma a aprimorar o relatório.
- 2) Que a OSCIP inclua no Relatório Gerencial de Resultados a relação dos projetos locais realizados pelo Programa Fica Vivo!, bem como a quantidade de jovens participantes.

- 3) Que a OSCIP atente a validade das certidões apresentadas, tanto em relação à entrega dos relatórios aos membros da CA, quanto na data da realização da própria reunião da CA. No caso de certidões que possam perder a validade nesse interstício, que sejam providenciadas as atualizações necessárias.

9. Sobre os Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e Fiscal.

A OSCIP Instituto ELO apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.


10. Conclusão

A OSCIP Instituto ELO conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 8,94

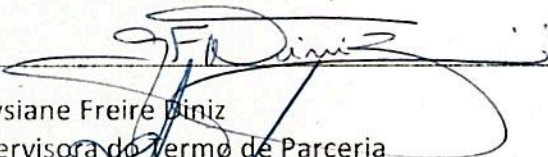
CONCEITO: Bom

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 2ª parcela de recursos prevista no XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria para a OSCIP, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora deste TP, tendo em vista possível saldo remanescente no período.

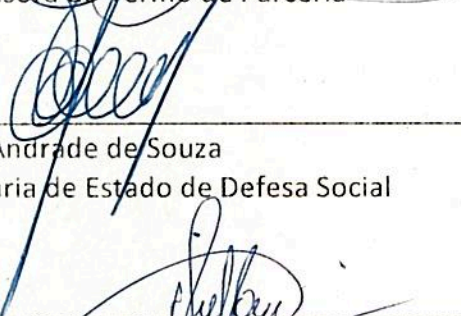


Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 42 decreto 46.020/2012), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

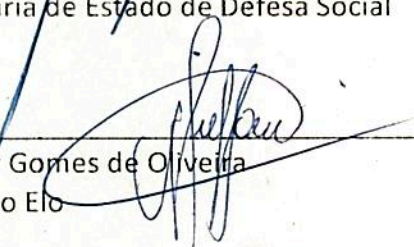
Belo Horizonte, 04 de agosto de 2014.



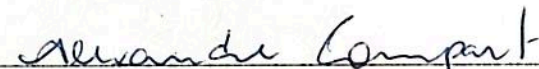
Gleysiane Freire Diniz
Supervisora do Termo de Parceria




Talles Andrade de Souza
Secretaria de Estado de Defesa Social



Gleiber Gomes de Oliveira
Instituto Elo



Alexandre Guilherme de Araújo Compart
Instituto Elo



Raphael Sardinha Moreira de Castro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão